

## **ASPECTOS CULTURAIS E TURÍSTICOS DOS LOCAIS DE INTERESSE GEOMORFOLÓGICO (LIGeom) MORRO DO LEME E MORRO DA CRUZ, CIDADE DE OEIRAS, PIAUÍ**

Francisco Wellington de Araujo Sousa <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

É notório os avanços de pesquisas que abordam a geodiversidade e sua importância para o entendimento de aspectos da formação da Terra e para o desenvolvimento de determinadas atividades humanas. Assim sendo, com o crescimento dos estudos, percebeu-se que além da biodiversidade (fauna e flora), a geodiversidade (diversidade de elementos abióticos) também necessita ser valorizada, pois conforme aponta Nascimento “A geodiversidade é tão importante quanto a biodiversidade, porém as ações que contribuem para a conservação da natureza estão preocupadas basicamente com a fauna e flora” (Nascimento, 2005, p. 05).

Dessa forma, Nascimento, Ruchkys e Mantensso-Neto (2008, p. 10) colocam que “A geodiversidade, de forma simples, consiste em toda a variedade de minerais, rochas, fósseis e paisagens que ocorre no Planeta Terra”. Para Brilha (2005, p. 18) a geodiversidade “compreende apenas aspectos não vivos do nosso planeta. E não apenas os testemunhos provenientes de um passado geológico (minerais, rochas, fósseis), mas também os processos naturais que atualmente decorrem, dando origem a novos testemunhos.

Diante disso, Brilha (2005), discorre que o ato de proteger e conservar algo é justificável pelo valor que lhe é atribuído. Assim sendo, Gray (2004) destaca que os valores da geodiversidade são classificáveis em intrínseco, cultural, estético, econômico, funcional, científico e educativo”.

O valor intrínseco é considerado o mais subjetivo, refere-se a dificuldade de quantificação deste valor, e expressa a relação entre a natureza e o ser humano. Reflete um valor próprio de existência, algo inerente aos elementos abióticos independentemente de ter uso ou não para o ser humano (Gray, 2004; Brilha, 2005).

---

<sup>1</sup> Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, [wellingtongeo88@gmail.com](mailto:wellingtongeo88@gmail.com);

O valor cultural sofre influência humana (questões sociais, culturais, religiosas e o meio físico). Esse valor se refere também as características arqueológicas e históricas, como por exemplo, as lendas, folclore, instrumentos, construções (Brilha, 2005). Além disso, nesse valor se considera a associação entre feições geológicas/geomorfológicas com imagens conhecidas (Gray, 2004)

O valor estético pauta-se no aspecto subjetivo e não quantificável. Todas as paisagens naturais possuem valor estético que se associam aos atributos geológicos. O valor estético da geodiversidade reflete a produção artística pela geração de pintores, poetas, músicos e fotógrafos. Ressalta-se que os Aspectos geomorfológicos são os mais facilmente distinguidos pelo seu valor estético e constituem atrativos turísticos em diversos roteiros (Brilha, 2005).

O valor econômico da geodiversidade refere-se à dependência de materiais geológicos pela civilização humana. Em termos energéticos apresentam-se: a exploração de petróleo (carvão e gás natural para a produção de combustíveis), o aproveitamento do calor interno da Terra (energia geotérmica para produção de outros tipos de energia), a construção de barragens (aproveitamento hidroelétrico em lugares adaptáveis a geomorfologia e a geologia) dentre outros exemplos (Brilha, 2005).

Para Gray (2004), o valor funcional classifica-se em dois eixos: o valor da geodiversidade *in situ* (define sua utilidade para o Homem) e o valor da geodiversidade na perspectiva de substrato, enquanto elemento basilar para sistemas físicos e ecológicos na superfície terrestre.

Por fim, os valores científico e educativo, respectivamente, vislumbram a interpretação por meio da investigação de amostras para ratificar a geodiversidade, suas potencialidades e transformações, noutro ponto, o desenvolvimento de atividades formais, e não formais, a exemplo das aulas de campo, proporcionam a absorção de conhecimentos por meio da observação das características físicas e humanas de dado local.

Na perspectiva da importância dos elementos abióticos, tem-se a geoconservação, que visa utilizar a gestão sustentável da geodiversidade, ao assegurar o uso correto de técnicas de exploração e de beneficiação, para minimizar os impactos ambientais com o intuito de preservar os recursos geológicos que apresentem evidente valor científico, pedagógico, cultural, turístico (Brilha, 2005).

Ao considerar o exposto, esse trabalho tem como objetivo identificar e analisar os aspectos culturais e turísticos do Morros do Leme e Morro da Cruz, localizados na cidade de Oeiras, Piauí. Essas feições constituem importantes locais de interesse geomorfológico (LIGeom) da cidade, se destacando na paisagem de Oeiras e sendo palco de uma variedade de manifestação locais.

## METODOLOGIA

Como procedimentos metodológicos da pesquisa foi realizada inicialmente uma revisão bibliográfica sobre os conceitos e temas que fundamentaram o estudo, paralelamente a uma pesquisa documental sobre os aspectos demográficos e localização da cidade de Oeiras, Piauí.

Outra etapa correspondeu os trabalhos de campo, que ocorreram nos meses de maio, julho e agosto de 2022, com o auxílio de um receptor GPS (*Global Position System*) para coleta de coordenadas geográficas. Também foi feito registro fotográfico e preenchimento de ficha de anotações para análise dos LIGeom, sendo utilizada uma ficha adaptada de Oliveira (2015).

**Quadro 1** - Ficha descritiva/inventário para avaliação e caracterização dos LIGeom

AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS LOCAIS DE INTERESSE GEOMORFOLÓGICO NA CIDADE DE OEIRAS- PI				
1- IDENTIFICAÇÃO				
Responsável pelo preenchimento _____	Data de visita <i>in loco</i> ____/____/____		Geomorfossítio N° _____	
Nome: _____			Município: _____	
Localização: Latitude _____ Longitude: _____ Altitude: _____				
Tipo de Propriedade: <input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Privada <input type="checkbox"/> Não definida				
2- AVALIAÇÃO				
A – Valores				
Científico	<input type="checkbox"/> Nulo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Elevado
Didático	<input type="checkbox"/> Nulo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Elevado
Turístico	<input type="checkbox"/> Nulo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Elevado
Ecológico	<input type="checkbox"/> Nulo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Elevado
Cultural	<input type="checkbox"/> Nulo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Elevado
Estético	<input type="checkbox"/> Nulo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Elevado
Econômico	<input type="checkbox"/> Nulo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Elevado
Valores Principais:				

<b>B - Potencialidades de Uso</b>			
Acessibilidade	( ) Difícil	( ) Moderada	( ) Fácil
Visibilidade	( ) Fraca	( ) Moderada	( ) Boa
Uso atual:			
<b>C - Necessidade de Proteção</b>			
Deterioração	( ) Fraca	( ) Moderada	( ) Avançada
Proteção	( ) Insuficiente	( ) Moderada	( ) Boa
Vulnerabilidades identificadas:			
<b>3 - ANOTAÇÕES GERAIS</b>			
3.1 Descrição resumida 3.2 Litologia 3.3 Interesses geomorfológicos principais 3.4 Tipos de valor/ Uso atual 3.5 Uso e gestão 3.5.1 Acessibilidade 3.5.2 Visibilidade 3.5.3 Estado de Conservação 3.6 Demais Anotações:			
<b>4 - REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>			

. Fonte: Adaptado de Oliveira (2015)

Posteriormente, foi elaborado o mapa de localização de Oeiras com a identificação dos LIGeom, com a utilização de recursos do Sistema de Informações Geográfica (SIG), através do *software* livre *QGIS* versão 3.32.

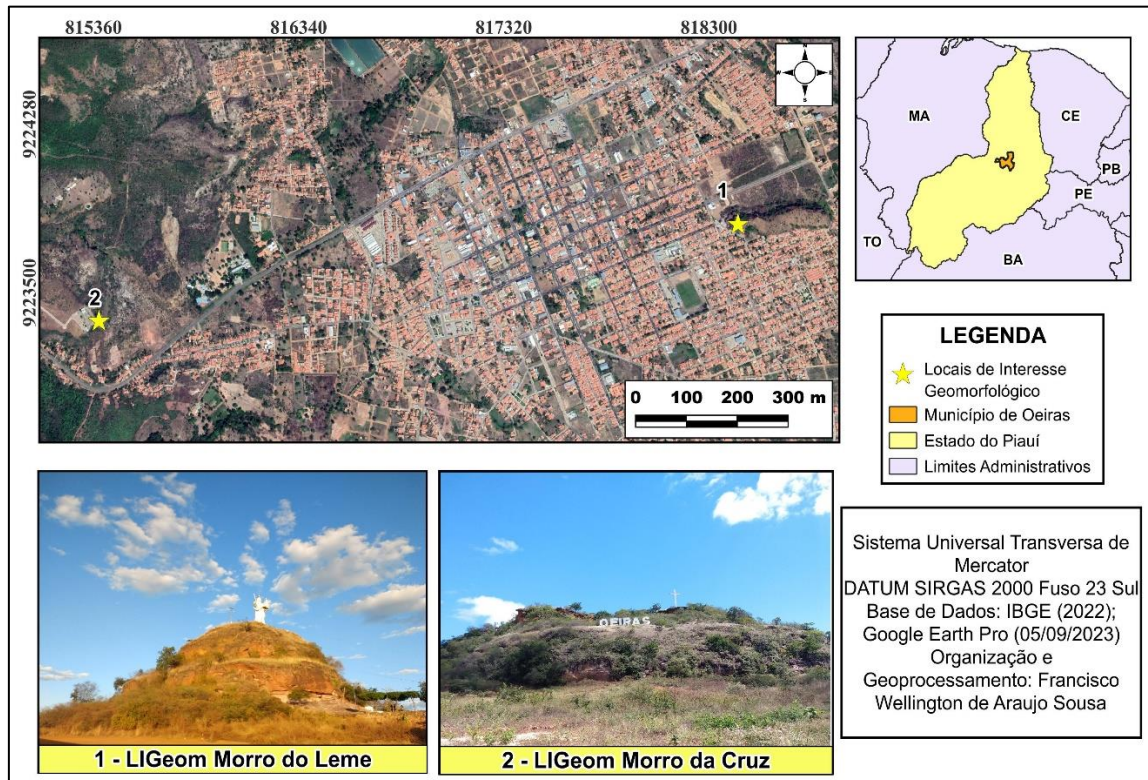
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objeto em estudo consiste nos LIGeom Morro do Leme e Morro da Cruz que se localizam na cidade de Oeiras (Figura 1). Situada na Região Geográfica Intermediária de Picos, Sudeste Piauiense, a cidade possui uma distância de aproximadamente 280 quilômetros da capital Teresina, sendo que a sua área urbana possui como ponto central as coordenadas geográficas de 07° 01' 31" S, 42° 07' 52" O.

A população total do município conforme dados do Censo 2022 é de 38.161 habitantes. Ao considerar os dados do Censo IBGE de 2010, a predominância da população residente se dá na zona urbana com 21.997 habitantes, enquanto a população rural somou 13.643 habitantes.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010 foi conforme o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, 2013) de 0,634, estando classificado como médio (entre 0,600 e 0,699).

**Figura 1** – Mapa de localização dos LIGeom Morro do Leme e Morro da Cruz, Oeiras, Piauí



Fonte: Org.: Sousa (2023). Base de Dados: IBGE (2022); Google Earth Pro (2023)

Situado nas coordenadas geográficas  $7^{\circ}0'47,30''$  de latitude Sul e  $42^{\circ}7'6.55''$  de longitude oeste, o Morro do Leme compreende uma geoforma erosional localizado no bairro do Leme. Com altitude de 210 metros e uma declividade acentuada, o LIGeom apresenta uma fácil acessibilidade. Sua base geológica é constituída por rochas da Formação Cabeças, formadas no período Devoniano da era Paleozoica.

Conhecido como Morro da Santa, posto que nele se encontra uma estátua de 15 metros de altura de Nossa Senhora da Vitória (Figura 2A), padroeira do município e do estado do Piauí. Seu valor cultural se mostra elevado, pois o Morro do Leme é ponto de procissão e celebrações religiosas, incluindo a missa de encerramento dos festejos de Nossa Senhora da Vitória (Figura 2B e 2C), que ocorre no mês de agosto. Além disso, o local tem sido utilizado como cenário para a encenação da Paixão de Cristo que ocorre no período da Semana Santa (figura 2D).

**Figura 2** – Aspectos culturais do Morro do Leme, Oeiras, Piauí

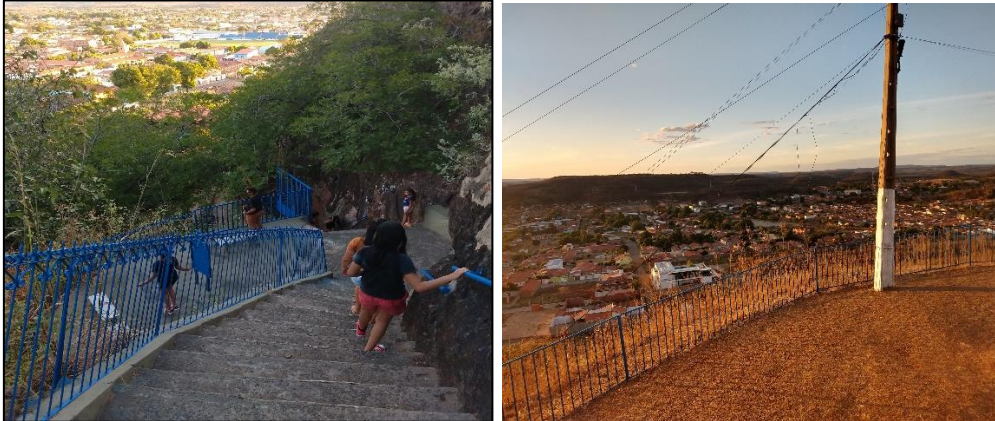


**Legenda:** A – Estátua de Nossa Senhora da Vitória; B – Multidão de fiéis na missa de encerramento dos festejos da padroeira; C – Registros de velas deixadas pelos fiéis; D – Encenação da Paixão de Cristo que ocorre na Semana Santa. **Fonte:** Registros do autor (2022)

O Morro do Leme se consolidou como um dos principais pontos turísticos da cidade de Oeiras, com grande fluxo de visitantes anualmente, logo seu valor turístico se mostra elevado. Apresenta uma infraestrutura (Figura 3) que auxilia os turistas e as pessoas que visitam o LIGeom, com presença de escadaria, apoio para descanso no topo do morro, assim como grade nas bordas do morro para garantir a segurança daqueles que visitam.

Deve-se ressaltar que o valor científico/educativo do morro também se mostra elevado, tendo em vista que essa feição de relevo encontra-se citada em outros estudos (Silva *et. al*, 2017) e a geofoma em particular tem sido utilizada em aulas de campo para discussão de diversos aspectos. Logo, o local pode ser aproveitado em atividades educativas para os mais variados níveis de ensino (desde o público em geral ao ensino superior).

**Figura 3** – Infraestrutura do Morro do Leme, Oeiras, Piauí



**Fonte:** Registros do autor (2022)

Localizado no bairro Barroçoão, sob as coordenadas geográficas  $7^{\circ}1'2,85''$  de latitude Sul e  $42^{\circ}8'44,39''$  de longitude oeste, o LIGeom Morro da Cruz (Figura 4) compreende uma geofoma situada a 225 metros de altitude. Tem como características geológicas, a presença de arenitos da Formação Cabeças, unidade que compõe a Bacia Sedimentar do Parnaíba.

**Figura 4** – Fotografia da Cruz que se encontra no LIGeom Morro da Cruz



**Fonte:** Registro do autor (2022)

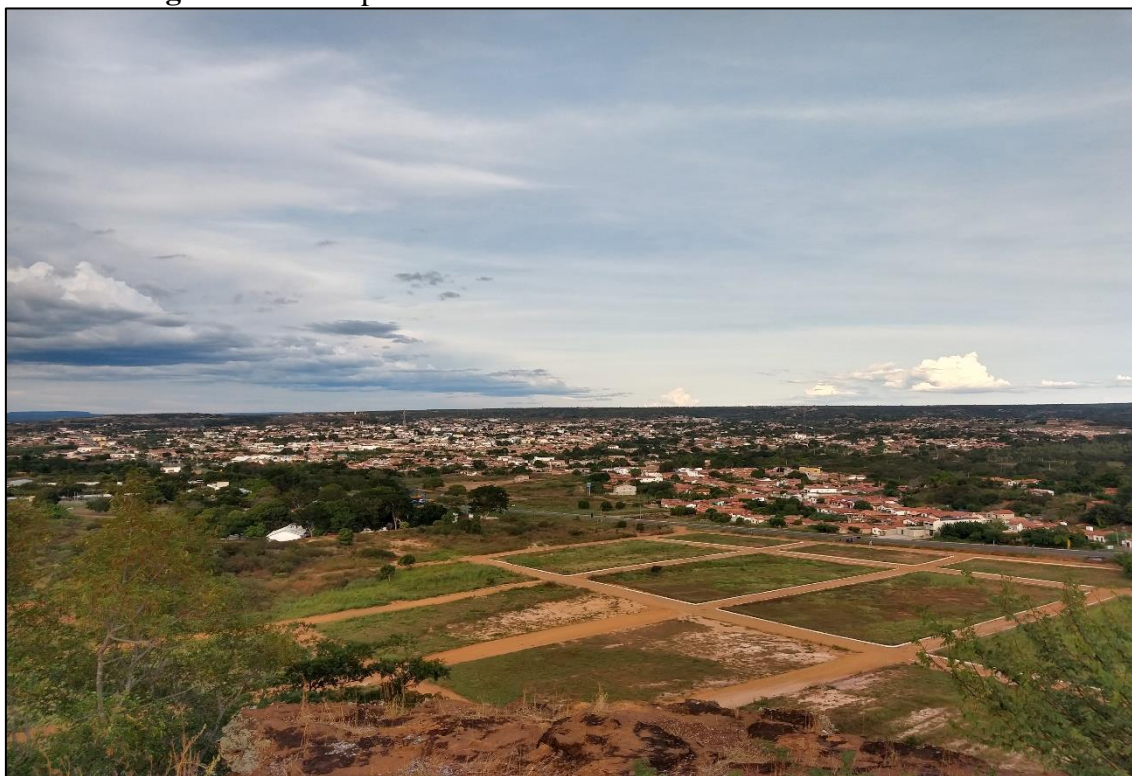
O Morro da Cruz tem um valor cultural elevado, tendo em vista sua relevância histórica e religiosa para a cidade de Oeiras. Sua história tem início no século XX, quando o padre José Dias de Freitas, que naquele período era pároco da cidade desde 1872, realizou uma caminhada até o local. No Morro, o sacerdote realizou uma bênção de cruz de pedra,

sendo o ato, um marco simbólico para a denominação de Morro da Cruz dessa elevação que circunda a cidade de Oeiras (Mural da Vila, 2012).

Já no século XXI, após cem anos desde a benção do Padre, a gestão municipal substituiu a cruz centenária que se encontrava no Morro, tendo em vista o estado de degradação em que estava o importante símbolo histórico religioso. Além de colocar uma cruz maior e moderna, o governo local também colocou à frente da escarpa, o topônimo da cidade, OEIRAS, em letras enormes, lembrando a meca do cinema, HOLLYWOOD, Los Angeles na Califórnia, EUA (Mural da Vila, 2012).

O potencial turístico do Morro da Cruz é elevado, pois, assim como o Morro do Leme, o local é ponto de visitação da população oeirense e de turistas. No mirante tem-se uma boa visualização da paisagem da cidade (Figura 5), com uma visão panorâmica de vários pontos de Oeiras.

**Figura 5** – Vista panorâmica de Oeiras no LIGeom Morro da Cruz



**Fonte:** Registro do autor (2022)

Possui uma infraestrutura e serviços no local, como por exemplo, praça (Figura 6), palco para shows, além de um restaurante/bar, sendo frequentado pela população oeirense e outros turistas principalmente nos períodos de fim de tarde e à noite. Logo, o Morro da Cruz constitui-se de um grande atrativo para os turistas que visitam a cidade.



**Figura 6** – Fotografia da praça localizada no topo do LIGeom Morro da Cruz, Oeiras



**Fonte:** Registro do autor (2022)

Os dois LIGeom aqui analisados conforme suas características culturais e turísticas já se configuram um patrimônio geomorfológico de destaque da cidade de Oeiras, sendo, para muitos que visitam a cidade, os principais locais para visitação, tendo em vista muitos fatores aqui elencados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desse modo, os dois LIGeom são para a cidade Oeiras grandes atrativos, com potencial turístico, cultural e educativo elevado, sendo que o conhecimento de suas características pela popula o visitante, auxiliado por estratégias de conserva o e turísticas de forma sustentável, promove um desenvolvimento para a cidade e gera o de renda para os habitantes.

Nesse sentido,   necessário a amplia o dos estudos para analisar não somente esses locais que se configuram um geopatrim nio de Oeiras, mas também identificar outros LIGeom, que com ado o de metodologias para analisar quantitativamente suas

potencialidades e valores, poderão ser classificados como geomorfossítios ou geossítios. Portanto, faz-se necessário que sejam adotadas medidas para valorização e divulgação do Morro do Leme e do Morro da Cruz, contribuindo para ampliação do geoturismo e pensando na geoconservação.

**Palavras-chave:** Geodiversidade, Valor Cultural; Valor turístico.

## REFERÊNCIAS

BRILHA, J. **Patrimônio geológico e geoconservação**: a conservação da natureza na sua vertente geológica. Braga: Palimage, 2005.

GRAY, M. **Geodiversity**: valuing and conserving abiotic nature. New York: John Wiley & Sons, 2004. 434 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

MURAL DA VILA. **O Morro da Cruz**. 2012. Disponível em: <https://www.muraldavila.com.br/noticias/o-morro-da-cruz-20735.html> Acesso em: 21 jul. 2022.

NASCIMENTO, M. A. L. Potencialidades Geoturísticas na Região do Granito do Cabo de Santo Agostinho (NE do Brasil): meio de Promover a Preservação do Patrimônio Geológico. *Revista Estudos Geográficos*, [s. l], v. 15, p. 3-14, 2005.

NASCIMENTO, Marcos A. L. do. RUCHKYS, Úrsula A. MANTESSO-NETO, Virginio. **Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo**: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. [s. l]: [s. e], 2008.

PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Brasília: Ipea, FJP, 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/>. Acesso em: 16 jul. 2021.